Influenciadora digital suspeita de estelionato é presa pela PCMG

Na noite dessa quinta-feira (3/8), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) prendeu preventivamente uma influenciadora digital, de 22 anos, com atuação na região Centro-Oeste do estado, suspeita de estelionato. Ela foi localizada na casa da mãe dela, na cidade de Nova Serrana.

As investigações tiveram início em junho deste ano, a partir de representação realizada por duas vítimas residentes na cidade. De acordo com o relato delas, a influenciadora digital vendia pacotes de marketing digital, incluindo a venda de produtos, aulas de mentoria sobre o mercado digital e como ganhar novos seguidores nas redes sociais. No entanto, após a realização do pagamento, os serviços não foram prestados, resultando em um prejuízo estimado em R$ 13 mil reais.

De acordo com o delegado Wagner Lino, há indícios de que a investigada, que possui cerca de 113 mil seguidores, vendeu pacotes de marketing digital para vítimas em todo o Brasil, sendo possível que haja mais de 30 delas em outros estados. "Em casos de crime de estelionato, o qual é de ação penal pública condicionada à representação da vítima, a PCMG orienta que o cidadão lesado procure a Delegacia de Polícia Civil mais próxima para registrar os fatos e propor a devida representação, como determina a lei", orientou.

O inquérito policial continua em andamento na Delegacia de Polícia Civil em Nova Serrana, visando esclarecer todas as circunstâncias dos fatos. O celular da suspeita, apreendido durante a ação, será submetido à perícia técnica.

Comunicação falsa de crime

Além da acusação de estelionato, a influenciadora digital também está envolvida em uma ocorrência de comunicação falsa de crime registrada no dia 22 de junho deste ano, na cidade de Divinópolis, após ter alegado a policiais militares que sua residência teria sido arrombada e objetos pessoais, furtados. No entanto, há indícios de que a própria investigada solicitou a retirada de seus pertences da casa.